

ENTIDADES PROMOTORAS

Rede Municipal de Percursos

- PR1 - Percurso Pedestre Trilho das Ladeiras
- PR2 - Percurso Pedestre Trilho de S. Gens
- PR3 - Percurso Pedestre Trilho do Mondego
- PR4 - Percurso Pedestre Trilho do Monte Verão



... destino de Montanha!

LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



● - Local de partida do percurso

CONTACTOS ÚTEIS ☎

Câmara M. de Celorico da Beira
271 747 400
Museu do Agricultor
271 743 777
Posto de Turismo
271 742 109
Bombeiros Voluntários
271 742 777/423
Centro de Saúde
271 747 010
GNR
271 742 165
Protecção à Floresta/Risco de Incêndio Florestal
117
SOS
112

Marcação, Sinalização, Textos, Fotos e Design: ELOS DA MONTANHA, CRL
Telef: 00351 251 822 130 * URL: www.elosdamontanha.com

Trilho de S. Gens
percurso pedestre sinalizado

PR
2

REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS
MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Celorico da Beira

EDIÇÃO 2008

COPYRIGHT - Todos os textos, fotos, ilustrações e outros elementos contidos nesta edição estão protegidos pela Lei, ao abrigo do Código de Direitos de Autor e dos Direitos Conexos. É expressamente interdita a cópia total ou parcial desta edição sem a respectiva autorização expressa.

MARCAÇÃO DO PERCURSO



Este percurso encontra-se marcado e sinalizado de acordo com as directrizes europeias emanadas pela ERA/FERP (European Ramblers Association/Fédération Européenne de la Randonnée Pédestre), bem como aquelas estabelecidas para o território nacional.

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percurso: Trilho de S. Gens
Localização do Percurso: St.ª Maria, S. Pedro e Fornotelheiro
Tipo de Percurso: Pequena Rota
Âmbito do Percurso: Histórico-Cultural
Ponto de Partida: Castelo de Celorico da Beira
Distância do Percurso: 6,5 km
Duração do Percurso: 4 h 30 m
Grau de Dificuldade: Fácil
Cota Máxima Atingida: 550 metros (Castelo)
Entidade Promotora: Município de Celorico da Beira



REGULAMENTO DO PERCURSO

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha. Leve água consigo.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- * Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá ser condicionado. Informe-se pelo 112.

REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS DE CELORICO DA BEIRA

DESCRIÇÃO DO PERCURSO



Vieira do Burgo Medieval de Celorico da Beira

O Trilho de S. Gens trata-se de um percurso pedestre de Pequena Rota (PR) marcado e sinalizado de acordo com as directrizes europeias e nacionais. Este "trilho" é o segundo percurso pedestre integrado na Rede Municipal de Celorico da Beira, promovida pelo Município. A Vila de Celorico da Beira é compartilhada com três freguesias, a de St.ª Maria, a de S. Pedro e a de Fornotelheiro, sendo a primeira a que detém a maior área da zona mais antiga da vila, onde se destaca toda a zona histórica, com o seu imponente Castelo. A fundação desta Vila remonta, possivelmente, aos túrdulos, 500 a.C., tendo por ela passado diversos povos – romanos, godos e árabes. O percurso parte da Igreja da Misericórdia, em pleno Centro Histórico, cujo conservado burgo medieval obriga a uma atenta visita, embrenhando-nos na sua remota história pelas suas ruas e vielas. Aqui podemos apreciar as típicas construções habitacionais, a Torre do Relógio, o património religioso, onde destaca a própria Igreja da Misericórdia e a Igreja Matriz, bem como o património militar, tendo como "ex libris" o Castelo de Celorico. Este Castelo ergue-se estrategicamente num cabeço granítico, entre a

Serra da Estrela e o rio Mondego. O Castelo de Celorico poderá ter tido origem num castro fortificado, para mais tarde ser ocupado pelos romanos e, posteriormente pelos godos e muçulmanos. Durante a Fundação, sob o reinado de D. Afonso Henriques, foi outorgado o foral a Celorico da Beira e sendo reedificado o Castelo, o qual esteve a servir militarmente até ao fim da Guerra Peninsular, tendo sido utilizado para o aquartelamento das



Formação Geológica



Necrópole de S. Gens

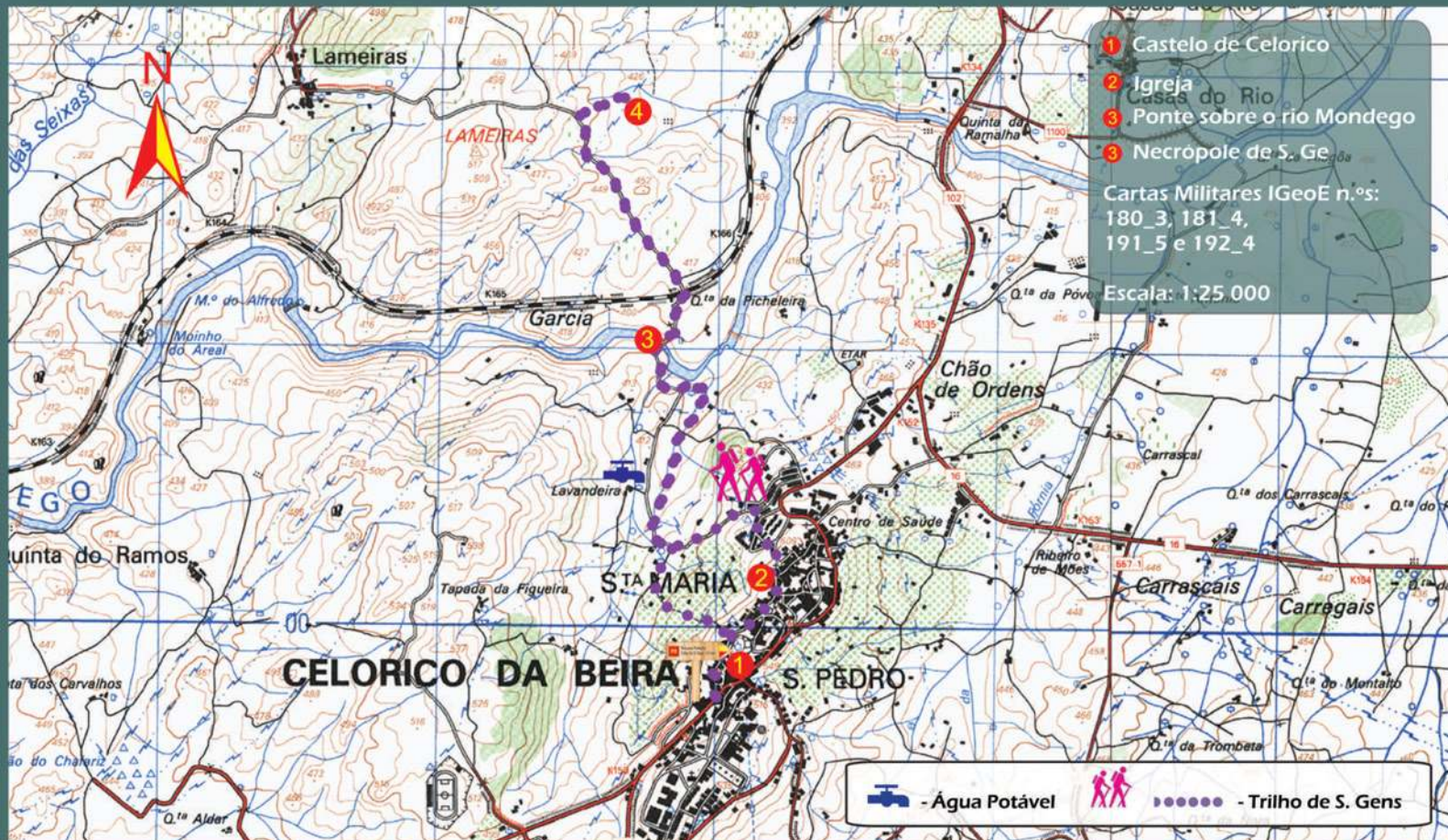
trovas anglo-lusas (1810). Com a paz e o crescimento da malha urbana, parte das suas estruturas defensivas foram demolidas, entre 1835 e 1857. No século XX, o Castelo é classificado como Monumento Nacional (1910).

Depois da visita ao velho burgo, seguimos caminho junto ao bairro social para tomarmos o caminho romano, cuja lajes encontram-se marcadas pelo tempo. Passados alguns escassos metros o caminho lajeado dá lugar a uma estrada asfaltada, para seguidamente virarmos à direita e continuarmos o percurso por um caminho agrícola, bordado por muros de pedra solta e de alvernaria que delimitam as verdes pastagens. Pouco depois, viramos à esquerda e regressamos à estrada, atravessamos o rio Mondego pela velha ponte românica e seguimos em direcção norte ao monte das Lameiras. Aqui na chã sobranceira ao monte, podemos observar a extensa necrópole medieval - Necrópole de S. Gens - com cerca de 20 sepulturas abertas na rocha granítica. Após a atenta e merecedora visita, regressamos pelo mesmo

caminho que nos conduziu até aqui, voltamos a cruzar o rio Mondego, deslocando-nos para sul em direcção ao Castelo de Celorico, para pouco depois chegarmos ao local onde teve início este trilho por "Terras de Celorico".



Rio Mondego



Percurso de Montanha no coração da Serra da Estrela